PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

CÂMARA
MUNICIPAL DE SANTARÉM

GABINETE DO VEREADOR CARLOS MARTINS

PROJETO DE LEI Nº. /2021, DE AGOSTO DE 2021.

DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM OS TRANÇADOS DE ARAPIUNS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM**, no uso de suas atribuições regimental, faz saber que aprovou a seguinte proposta de lei:

Art. 1º. Fica declarado como **Patrimônio Cultural, Histórico e Imaterial do Município de Santarém, Estado do Pará**, **OS TRANÇADOS DE ARAPIUNS.**

Parágrafo Único: Os **TRANÇADOS DE ARAPIUNS** são um resgate da cultura indígena ancestral, produzindo objetos sofisticados de profunda raiz cultural, raízes da floresta, do tucumã piranga, das plantas tintórias usadas tão sabiamente para a composição de cores.

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de agosto de 2021.

CARLOS MARTINS
VEREADOR – PT

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, os **Trançados de Arapiuns** são um resgate da cultura indígena ancestral, recordam nos modos de fazer artesanal as tramas e grafismos, produzindo objetos sofisticados de profunda raiz cultural. Raízes da floresta, do tucumã piranga, das plantas tintórias usadas tão sabiamente para a composição de cores que enchem os olhos. A palha utilizada vem do broto do tucumanzeiro, folha espinhosa que demanda cuidado no beneficiamento. Após tirar todos os espinhos, a palha é posta para secar por três dias, sendo a última noite passada no sereno, na umidade do tempo, para ficar clara e macia. O tingimento é preparado com plantas da flora local; folhas, frutos, cascas e raízes que são cozidas junto da fibra para tingi-la. Com jenipapo fazem preto, crajiru o vermelho, capiranga o bordô, urucum o laranja, com raiz do açafrão fazem amarelo e da mistura do jenipapo com açafrão os tons de verde.

No entrelaçamento da fibra fazem a trança grega, a trança de buraquinho, a trança de ponto fechado e de ponto aberto. Fazem ainda o fio da fibra do tucumã utilizado no acabamento das peças. Com isso constroem peças utilitárias e decorativas como mandalas, bolsas e cestos das mais variadas formas e tamanhos.



Em 2004 um grupo de 10 mulheres organizou-se para trabalharem com o trançado em fibra de tucumã, buscando através do resgate da técnica uma possibilidade de geração de emprego e renda. A partir do ano de 2006 passaram a ter apoio do Sebrae estadual e fizeram a primeira exposição, no museu Edson Carneiro no Rio de Janeiro. Neste mesmo ano, formalizaram-se como associação e foram contempladas no Top 100 do Sebrae, um dos prêmios de maior destaque do setor do artesanato. Ao longo desses quinze anos são três títulos do Top 100 e Neida Pereira, presidente e uma das fundadoras do grupo, ganhou o prêmio Sebrae Mulher de Negócio.

Hoje o grupo tem 41 mulheres e 5 homens e comercializam os produtos na loja da sede, muito visitada por turistas de todo o mundo, além de participarem de feiras e venderem em lojas em todo território nacional.

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001.
CEP. 68.030.290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

CÂMARA
MUNICIPAL DE SANTARÉM

GABINETE DO VEREADOR CARLOS MARTINS



O pássaro Coroca dá o nome à comunidade ribeirinha localizada a quatro horas de Santarém, no Pará. Está à margem esquerda do último afluente do Rio Tapajós, o Rio Arapiuns, com águas cristalinas e praias de fina areia branca. A mata composta de palmeiras de Bacaba, Tucumã, árvores de Piquiá, Louro, Ipê, Itaúba, Camarú, Andiroba, Sucubeira e muitas outras, completa o cenário paradisíaco da comunidade que faz parte do Programa de Assentamento Agroextrativista Gleba Lago Grande. Niete Rego, da Associação dos Artesãos e artesãs das comunidades de Nova Pedreira, Vista Alegre e Coroca do Rio Arapiuns (AARTA), ao falar sobre Coroca diz que "tem 18 famílias, 91 pessoas e muita floresta". Entendemos assim o local central que a floresta ocupa na vida dos habitantes, vista como ente vivo na relação.

O sustento da população provém basicamente da pesca, extrativismo e criação de pequenos animais. As principais fontes de renda são o artesanato em palha de tucumã e o EcoTurismo, que vem se fortalecendo ao longo dos anos de maneira sustentável, respeitando os limites territoriais e os ciclos ambientais.

Diante do exposto, é que pleiteamos o apoio dos pares desta Casa de Leis, para tornar com toda justiça e mérito **OS TRANÇADOS DE ARAPIUNS EM PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E IMATERIAL DO MUNICIPIO DE SANTARÉM.**

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de agosto de 2021.

CARLOS MARTINS
VEREADOR – PT